Assembleia de Freguesia de Lourosa

Ata 2026/2

Reunião Ordinária de 25 de junho de 2026

Local de realização: Auditório da Junta de Freguesia

Assembleia de Freguesia de Lourosa
Ata 2026/2

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, nos termos da alínea b) do n.o 1, do art.º 54.º, da Lei 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, reuniu pelas vinte e uma horas e dez minutos, em sessão Ordinária, a Assembleia de Autarquia de Freguesia de Lourosa, no Auditório da Junta de Freguesia, presidida pelo Presidente da Assembleia, Carlos Eduardo Soares de Seixas, secretariada pela primeira secretária da Mesa da Assembleia, Sónia Marisa Pereira Cardoso, e pelo segundo secretário da Mesa da Assembleia, Ivan Marcos da Silva Carvalho, estando presentes os seguintes deputados: Marcelo Almeida Sá (PSD), Sónia Cristina da Silva Rocha (PSD), Márcia Cristina Petiz Oliveira (PSD), António Ricardo Pereira da Costa (PS), Joaquim da Rocha Gomes (PS), Susana Salvador Sousa dos Santos (PS), Ana Elisa Vieira Monteiro (PSD), Sandra Cristina Mendes Ferreira (PSD), Carlos Alberto Cardoso Garcez Moreira (PSD), com a seguinte Ordem de Trabalhos:-

1. Ata 2026/1;
2. Relatório da atividade financeira e relatório das atividades do executivo referentes a abril e maio 2026 (para apreciação).

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:----------
Antes do início dos trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia, Carlos Seixas, deu conhecimento das substituições comunicadas à Mesa. Informou que Fábio André Ferreira da Silva, Roberto Pinto de Oliveira e Ana Filipa da Costa Oliveira, foram substituídos, respetivamente, por Ana Elisa Vieira Monteiro, Sandra Cristina Mendes Ferreira e Carlos Alberto Cardoso Garcez Moreira. Informou igualmente que José Carlos Carvalho Moreira não estaria presente na reunião, nem se faria substituir.----------

De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra às senhoras deputadas e senhores deputados.----------

A deputada Susana Salvador (PS) apresentou uma sugestão relativa ao Parque Infantil do Parque da Cidade, referindo que o espaço não dispõe de zonas de sombra adequadas. Alertou para o facto de, em períodos de maior calor, os materiais metálicos dos equipamentos poderem atingir temperaturas elevadas, constituindo um risco para as crianças que utilizam aquele espaço. Acrescentou ainda que, aquando da captação de uma fotografia no local, verificou a existência de algumas vigas, em particular duas, que não se encontravam devidamente protegidas, sugerindo que essa situação fosse avaliada. Por fim, colocou uma questão relativamente à agenda cultural anual, solicitando esclarecimentos sobre o respetivo ponto de situação, designadamente se a mesma já existe e onde poderá ser consultada.----------

O deputado Joaquim Gomes (PS) apresentou uma sugestão relativa à eventual intervenção prevista para a Avenida de Lourosa, no troço compreendido entre o cruzamento do Giestal e o Calvário, manifestando preocupação com a possibilidade de abate das árvores existentes em ambos os lados da via. Referiu considerar a Avenida de Lourosa uma das ruas mais bonitas da freguesia, precisamente pelo enquadramento arbóreo que apresenta, defendendo que a Junta de Freguesia deve diligenciar junto da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira no sentido de salvaguardar o maior número possível de árvores. Sublinhou que, apesar de a obra ser da responsabilidade da Câmara Municipal, entende que o Executivo da Junta não deve deixar de intervir e de apresentar propostas que defendam os interesses da freguesia. Nesse sentido, apresentou duas possibilidades. A primeira consistiria em concentrar o passeio e a ciclovia apenas num dos lados da via, ainda que isso implicasse uma ciclovia mais estreita ou partilhada com os peões, permitindo manter as árvores do outro lado. Referiu, a este propósito, que observa frequentemente a utilização pedonal da ciclovia existente, mas raramente a utilização por bicicletas. Como segunda possibilidade, sugeriu o recuo das guias do passeio para o alinhamento das árvores, aproveitando o espaço

existente de ambos os lados das mesmas, de forma a permitir a criação de passeio e ciclovia sem necessidade de abate. Explicou que, no seu entender, o problema resulta do facto de as árvores terem sido colocadas no meio do passeio, quando poderiam ter sido plantadas junto à estrada ou à valeta. O deputado salientou ainda a importância ambiental e urbana das árvores, recordando que estas contribuem para a regulação do clima, a captura de dióxido de carbono, a libertação de oxigénio, o controlo da erosão, a regulação do ciclo da água, a biodiversidade e a melhoria da qualidade ambiental. Acrescentou que, na sua opinião, existe uma tendência local para tratar as árvores sobretudo como elementos decorativos, através de podas excessivas, retirando-lhes a capacidade de produzir sombra e de proteger os espaços públicos. Deu como exemplo algumas árvores existentes na freguesia, designadamente na Feira dos Dez, referindo que, apesar de poderem proporcionar maior sombra, as suas copas se encontram demasiado reduzidas. Por fim, alertou para as dificuldades associadas ao eventual transplante das árvores existentes na Avenida de Lourosa, referindo que árvores adultas dificilmente se adaptam à mudança de local, pelo que considerou preferível estudar soluções que permitam a sua preservação no sítio onde se encontram. ----------

O deputado Ricardo Costa (PS) começou por referir que o papel da oposição deve passar também pela apresentação de sugestões ao Executivo, tendo em vista a melhoria da cidade. Na sequência das intervenções anteriores, abordou igualmente o tema das árvores, referindo um estudo desenvolvido pelas Universidades de Coimbra e do Porto sobre a importância da arborização urbana face ao aumento das temperaturas. Sublinhou que o referido estudo alerta para a necessidade de ruas arborizadas, pequenos espaços verdes de proximidade e adequada escolha das espécies arbóreas, bem como dos locais onde são plantadas. Acrescentou que, na sua opinião, algumas situações existentes na cidade poderão resultar da escolha inadequada das árvores e dos locais de plantação. Chamou ainda a atenção para a importância de evitar a impermeabilização excessiva dos solos, uma vez que tal pode comprometer os níveis freáticos e dificultar o acesso das árvores à água necessária ao desempenho das suas funções ambientais. Recordou que, no programa da sua candidatura, constava o objetivo de plantar pelo menos 200 árvores, manifestando o desejo de que a Junta de Freguesia consiga fazer mais e melhor nesta matéria, por considerar que tal intervenção é necessária. ----------
Apresentou ainda uma sugestão relacionada com os peregrinos que passam por Lourosa, quer em direção a Fátima, quer a Santiago de Compostela. Referiu que, ao longo dos anos, se tem verificado uma presença crescente de peregrinos, os quais deixam uma marca na cidade. Contudo, considerou que Lourosa ainda não deixa uma marca diferenciadora nos peregrinos, defendendo que esta realidade poderia ser melhor aproveitada. Mencionou, a este propósito, que no programa da sua candidatura constava a criação de um albergue, admitindo que essa solução ou outras poderiam ser objeto de discussão. ----------
De seguida, colocou questões relativas às obras anunciadas pelo Presidente da Câmara Municipal, designadamente a requalificação da Avenida de Lourosa, da escola, do pavilhão e da Feira dos Dez, perguntando se já existem datas previstas para o início de alguma dessas intervenções. Questionou também se mais do que uma dessas obras poderá decorrer em simultâneo. Relativamente à Feira dos Dez, perguntou ainda se já está definido o local que irá substituir o atual recinto durante o período em que este estiver a ser requalificado. ----------
Por fim, colocou uma questão sobre as ilhas ecológicas, referindo ter conhecimento de que a Câmara Municipal já terá adjudicado um concurso para a aquisição deste tipo de equipamento. Questionou se Lourosa irá receber algum desse material, considerando que a cidade enfrenta problemas relacionados com resíduos dispersos e que todas as medidas que contribuam para melhorar essa situação serão positivas. ----------

A deputada Sónia Rocha (PSD) felicitou a Junta de Freguesia de Lourosa pelo apoio prestado às coletividades da freguesia, referindo que esse trabalho contribui para manter vivas as tradições e a cultura locais, tornando Lourosa uma freguesia mais unida e dinâmica. Agradeceu ainda a todos os que contribuem para esse trabalho e questionou qual foi o feedback relativamente à nova disposição das barraquinhas.----------

A deputada Márcia Petiz (PSD) felicitou a Junta de Freguesia pela iniciativa e organização do primeiro festejo do Dia Mundial da Criança na freguesia, referindo que teve oportunidade de participar no evento enquanto mãe de uma criança e de uma adolescente. Questionou qual o balanço feito da atividade, designadamente se a mesma decorreu de forma positiva e qual foi o feedback recebido por parte dos participantes. Perguntou ainda se existe perspetiva de manter esta iniciativa nos próximos anos e se a Junta pondera introduzir alterações em futuras edições, nomeadamente ao nível dos equipamentos disponibilizados, dos serviços prestados ou das condições de segurança.----------

O deputado Carlos Garcez (PSD) felicitou a Junta de Freguesia pela Festa das Coletividades, referindo que o festival teve uma participação significativa, foi bastante comentado nos dias seguintes e constituiu, na sua opinião, uma iniciativa muito positiva. ----------
De seguida, colocou uma questão relativa ao cemitério, referindo ter ouvido comentários de fregueses que manifestam preocupação e falta de esclarecimento quanto à situação das campas. Nesse sentido, solicitou esclarecimentos sobre o papel da Junta de Freguesia nesta matéria e sobre o ponto de situação atual.----------

O deputado Marcelo Sá (PSD) manifestou satisfação pelo facto de os trabalhos de reparação na Rua João Paulo II, na zona do Giestal, já se encontrarem em execução. No entanto, salientou que a situação permaneceu por resolver durante cerca de um mês, numa das ruas mais movimentadas de Lourosa, causando constrangimentos à circulação e potenciais riscos para os utilizadores da via. Nesse sentido, solicitou esclarecimentos sobre as causas da ocorrência, bem como sobre situações semelhantes, ainda que de menor dimensão, verificadas recentemente. Questionou também o motivo da demora no início da intervenção e se a solução atualmente em curso será definitiva ou apenas temporária. Por fim, perguntou que medidas o Executivo pretende adotar, caso estejam previstas, para prevenir ou, pelo menos, reduzir os danos resultantes de situações semelhantes no futuro. ----------

O Presidente da Junta começou por salientar a importância da participação dos cidadãos nas sessões da Assembleia de Freguesia, referindo que as propostas e questões apresentadas constituem contributos relevantes para a reflexão do Executivo e para a eventual concretização de soluções, sempre que tal seja possível.----------
Relativamente à questão da deputada Susana Salvador sobre o Parque Infantil do Parque da Cidade, informou que a Junta tem vindo a analisar a possibilidade de instalação de soluções de sombra, designadamente através de estruturas tensionadas. Referiu que este tipo de solução ainda não existe noutros parques do concelho e que está a ser estudado, em contacto com uma empresa, o respetivo custo e a sua viabilidade. Acrescentou que, embora considere que a criação de zonas de sombra faria sentido e tornaria o espaço mais agradável, qualquer intervenção em equipamentos infantis tem de cumprir as exigências legais e técnicas aplicáveis em matéria de segurança. Sublinhou ainda que Lourosa é uma das localidades do concelho com maior número de parques infantis, estando também prevista a criação de um novo parque infantil no âmbito da intervenção na Feira dos Dez. Referiu também que alguns parques infantis têm sido alvo de intervenções de manutenção e requalificação, nomeadamente ao nível da substituição de materiais degradados, como madeiras e plásticos, por soluções mais resistentes e seguras. Explicou que, em alguns casos, foram substituídos elementos por inox, de forma a garantir melhores condições de segurança e durabilidade. O Presidente da Junta referiu ainda que nessas intervenções foram identificadas algumas situações que exigem correção por parte da empresa responsável, nomeadamente elementos ou remates que não se encontram nas condições pretendidas. Informou que a Junta está a acompanhar essa situação e a pressionar a empresa para proceder às correções necessárias, de modo a garantir a utilização plena e segura dos equipamentos. Acrescentou que estão igualmente previstas intervenções em alguns pavimentos de segurança, uma vez que, devido ao desgaste provocado pelo tempo, estes já não asseguram o nível de amortecimento desejável em caso de queda das crianças. Por fim, destacou a preocupação da Junta em tornar os parques infantis mais inclusivos, referindo que foi solicitada a instalação de equipamentos adaptados a crianças com diferentes necessidades, para que todas possam usufruir destes espaços públicos. Quanto à questão da agenda cultural, informou que passaria a palavra ao colega Ricardo Santos para prestar esclarecimentos sobre esse ponto.----------

O vogal da Junta de Freguesia, Ricardo Santos, respondeu à questão relativa à agenda cultural, explicando que o processo pode ser dividido em três fases: a definição do desenho e layout, a definição dos conteúdos a incluir e, por fim, a recolha dos calendários de atividades das associações. Informou que as duas primeiras fases já se encontram em desenvolvimento, tendo já sido pensado o layout e iniciado o trabalho de definição dos conteúdos. Relativamente à terceira fase, referiu que a Junta está agora a reunir informação mais completa sobre o número e o tipo de atividades desenvolvidas pelas associações. Acrescentou que só depois de concluído esse levantamento será possível finalizar a definição dos conteúdos da agenda cultural. Referiu ainda que a intenção é ter a agenda cultural estruturada até ao final do ano, de modo a que, nos anos seguintes, o processo seja mais simples, permitindo aplicar uma base já organizada e com melhor conhecimento da atividade cultural desenvolvida na freguesia. ----------

O Presidente da Junta continuou, referindo, que a questão colocada pela deputada Susana Salvador relativamente ao Parque Infantil do Parque da Cidade ficara respondida.----------
Relativamente à intervenção do deputado Joaquim Gomes sobre a Avenida de Lourosa e a preservação das árvores existentes, o Presidente da Junta afirmou reconhecer a pertinência da preocupação apresentada, embora tenha referido não concordar integralmente com todos os pontos expostos. Explicou que a Avenida de Lourosa constitui uma intervenção complexa, devido aos recortes existentes, à necessidade de melhorar passeios e acessibilidades, bem como à existência de zonas públicas e privadas ao longo do traçado. Referiu que a Junta de Freguesia irá transmitir à Câmara Municipal a preocupação com a preservação do maior número possível de árvores, mas sublinhou que será necessário ponderar entre a manutenção das árvores e a criação de condições adequadas de acessibilidade, circulação pedonal e continuidade da ciclovia/corredor ciclopedonal. Acrescentou que algumas árvores foram plantadas muito próximas da via ou em zonas que atualmente dificultam a circulação, podendo causar danos em viaturas, passeios e infraestruturas. O Presidente da Junta salientou ainda que a existência de raízes a levantar passeios demonstra a dificuldade de compatibilizar, em alguns locais, arborização e acessibilidade. Referiu, contudo, que a Junta valoriza a componente ambiental, dando como exemplo a intenção de ampliar o Parque do Rio Maior, com a criação de mais área verde.----------
No que respeita às podas, reconheceu que, por vezes, estas poderão ser excessivas, mas explicou que a Junta recorre frequentemente ao apoio técnico da Câmara Municipal, nomeadamente de engenheiros e técnicos especializados, para orientar a escolha das espécies arbóreas e a execução das podas. Acrescentou que também existem reclamações de moradores relacionadas com árvores de grande porte, designadamente junto a edifícios, passeios e zonas habitacionais.----------
Em resposta ao deputado Ricardo Costa, e ainda sobre o tema das árvores, o Presidente da Junta reconheceu a importância da arborização urbana e dos pequenos espaços verdes de proximidade. Referiu que a Junta continuará atenta à criação de jardins e zonas verdes sempre que existam condições para tal, defendendo também a necessidade de sensibilizar a população para a importância das árvores e da sua preservação.----------
Relativamente aos peregrinos, informou que a Junta presta apoio sempre que há peregrinações, disponibilizando, quando necessário, um espaço com condições básicas, incluindo sala, balneários e água quente. Esclareceu que este espaço não constitui um albergue formal, uma vez que esse tipo de equipamento implica outras exigências, mas referiu que a Junta mantém abertura para apoiar peregrinos que passem por Lourosa. Acrescentou que já foram analisadas possibilidades relacionadas com os Caminhos de Santiago, tendo em conta a existência de outros albergues previstos ou existentes nas proximidades. Sublinhou ainda que a boa imagem de Lourosa junto dos peregrinos depende também da forma como a população, os comerciantes e os condutores os recebem, apelando à atenção e cordialidade, sobretudo nas épocas de maior passagem.----------
Quanto às obras anunciadas, referiu que a intervenção na escola e no pavilhão está prevista, tratando-se de uma obra de grande dimensão e da responsabilidade da Câmara Municipal. Explicou que o pavilhão deverá ser intervencionado em simultâneo com a escola, com obras ao nível da cobertura, canalização e requalificação geral,

embora não seja possível garantir uma data concreta para o início, atendendo à dimensão financeira e técnica da intervenção.----------
Sobre a Feira dos Dez, informou que o concurso já terminou e que a obra deverá iniciar-se previsivelmente entre setembro e outubro, embora tal dependa também da articulação com o empreiteiro e das condições de execução. Explicou que a intenção é realizar a obra por fases, de forma a evitar a deslocação integral da feira para outro local, uma vez que os comerciantes manifestaram preferência por manter a atividade no espaço habitual. Referiu que estão a ser estudadas soluções de organização provisória, incluindo eventuais cortes de trânsito e redistribuição dos comerciantes durante as diferentes fases da intervenção.----------
Relativamente às ilhas ecológicas, informou que a Junta já solicitou que Lourosa seja contemplada com este tipo de equipamento. Referiu que o processo depende da Câmara Municipal e da respetiva distribuição pelo concelho, bem como da existência de viaturas próprias para recolha deste tipo de resíduos.----------
Em resposta à deputada Sónia Rocha, o Presidente da Junta agradeceu as palavras dirigidas ao trabalho desenvolvido com as coletividades, sublinhando que estas representam um motor essencial da freguesia. Referiu que a Junta pretende continuar a apoiar as associações, valorizando o seu papel na dinamização cultural e comunitária de Lourosa. Quanto ao feedback relativo à nova disposição das barraquinhas, informou que a Junta irá reunir com as coletividades, permitindo que estas façam o respetivo balanço, apresentem sugestões e identifiquem aspetos a melhorar em futuras edições.----------
Respondendo à deputada Márcia Petiz, o Presidente da Junta manifestou satisfação pelo sucesso da iniciativa do Dia Mundial da Criança, referindo que a participação superou as expectativas e que o Parque da Cidade teve uma grande afluência de crianças e famílias. Considerou que a iniciativa transmitiu uma imagem positiva de Lourosa e afirmou que a intenção da Junta é manter este evento no futuro, aproveitando o feedback recebido para introduzir eventuais melhorias.----------
Em resposta ao deputado Carlos Garcez, agradeceu os elogios relativos às atividades e ao trabalho desenvolvido com as associações, referindo que foram realizadas reuniões preparatórias para introduzir melhorias e dar uma nova dinâmica ao evento. Reconheceu que existem aspetos a aperfeiçoar e afirmou que a Junta continuará a trabalhar nesse sentido.----------
Relativamente à questão das campas no cemitério, o Presidente da Junta explicou que o procedimento em curso visa apenas a atualização dos dados dos titulares das campas. Referiu que existem registos antigos, alguns datados de 1986, com informação incompleta ou de difícil leitura, o que dificulta o contacto com os responsáveis sempre que é necessário resolver alguma situação relacionada com determinada campa. Esclareceu que esta atualização é importante por razões de organização, segurança e gestão do cemitério, permitindo à Junta contactar os titulares ou herdeiros em caso de necessidade. Sublinhou que, quando os dados se encontram atualizados, o procedimento é gratuito, podendo existir custos apenas quando é necessário proceder à regularização ou alteração da titularidade. Acrescentou que as campas não podem permanecer em nome de pessoas falecidas, devendo passar para os respetivos herdeiros ou responsáveis legais. O Presidente da Junta apelou ainda aos membros da Assembleia para ajudarem a esclarecer a população, reforçando que não se trata de retirar direitos a ninguém, mas apenas de atualizar e organizar a informação existente. Explicou que o trabalho está a ser feito por talhões, de forma faseada, para permitir uma gestão mais eficaz do processo.----------
Por fim, em resposta ao deputado Marcelo Sá, abordou a situação ocorrida na Rua João Paulo II, na zona do Giestal, explicando que Lourosa possui infraestruturas de saneamento e águas pluviais com várias décadas, algumas das quais se encontram em fim de vida útil. Referiu que poderão surgir outras situações semelhantes, devido ao desgaste das manilhas e à ação da água no subsolo. Explicou que, no caso em concreto, a ocorrência terá estado relacionada com uma mina de água e com problemas nas manilhas, o que provocou abatimento e instabilidade no pavimento. Quanto à demora na intervenção, referiu que foi necessário realizar filmagens e avaliações técnicas por equipas especializadas, de forma a perceber a origem do problema e garantir que a solução adotada não provocaria prejuízos noutras zonas ou infraestruturas. Acrescentou que a Câmara Municipal dispõe de equipas técnicas para este tipo de situações e que a intervenção tem de ser feita com prudência, por se tratar de um

problema estrutural e não apenas de uma reparação superficial. Informou ainda que os trabalhos estavam em curso e que a conclusão da intervenção deveria ocorrer nos dias seguintes.----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia informou que deram entrada, por parte do Executivo da Junta de Freguesia, votos de louvor para apreciação pela Assembleia. Esclareceu que, nos termos regimentais, os votos de louvor devem ser apresentados à Mesa com a devida antecedência, referindo ainda que, caso algum deles não cumpra os critérios previstos no Regimento, a Mesa poderá propor a sua não admissão, ficando a decisão sujeita à deliberação da Assembleia, sempre que tal se justifique. De seguida, foram apresentados os votos de louvor, que se transcrevem:----------

"• Carla Oliveira, nº1 do Ranking Mundial Boccia – medalha de ouro na prova individual na Taça do Mundo de Boccia em Montreal, ao serviço da Seleção Nacional. ----------

• Mário Moreira, vencedor da categoria "D05 Culinary History" na 32ª edição dos Gourmand World Cookbook Awards;----------

• Maria Fernandes – Campeã Nacional Masters, Pista ao ar livre, 100m f70 ----------

• Rolar Hóquei Clube de Lourosa ----------
1. Pentacampeão Distrital por equipas em Patinagem Livre e Solo Dance;----------
2. Inês Petiz – campeã distrital infantis; ----------
3. Gabriela Reis - campeã distrital cadetes; ----------
4. Luana Ferreira – campeã distrital juvenis; ----------
5. Beatriz Fontes – campeã distrital juniores; ----------
6. Martim Martins – campeão distrital juniores; ----------
7. Débora Bernardes – campeã distrital seniores; ----------
8. Adriana Reis - campeã distrital iniciados; ----------
9. Tomás Pais - campeão distrital iniciados; ----------
10. Mafalda Guerra - campeã distrital juniores; ----------

• Lusitânia de Lourosa Futebol Clube - Futebol ----------
1. Equipa de Veteranos – Campeã Liga Masters 2025/2026; ----------
2. Equipa Sub 14 – campeã do Campeonato Distrital de Honra Sub 15 da AF Aveiro; ----------
3. Equipa de Sub 13 – Campeã distrital Sub 13 2025/2026; ----------

• Lusitânia de Lourosa Futebol Clube – secção de Futsal - subida à II divisão Nacional; ----------

• Lusitânia de Lourosa Futebol Clube – secção de Atletismo ----------
1. Maria Leonor Tavares – vencedora da Taça de Aveiro no salto em comprimento; ----------
2. João Salvador Santos – campeão de Aveiro de salto com vara sub 18; ----------
3. Maria Leonor Tavares – campeã sub 18; ----------
4. Filipa Silva – campeã de Aveiro sub 20 seniores; campeã de Aveiro no lançamento do dardo; ----------
5. Equipa estafeta 4x80m – campeã de Aveiro sub 16: Lara Bessa, Matilde Soares, Francisca Dias e Beatriz Genúncio;
6. Diogo Brito – campeão de Aveiro lançamento do martelo; ----------
7. Filipa Fernandes – campeã de Aveiro, triplo salto; ----------
8. Francisca Dias – campeã de Aveiro salto com vara; ----------
9. Iara Silva - campeã de Aveiro no lançamento do martelo; ----------
10. Inês Alves Reis - campeã de Aveiro no lançamento do disco e peso. ----------

• Lusitânia de Lourosa - Ténis de Mesa ----------
1. Joaquim Barbosa – campeão nacional veteranos +70 anos; ----------
2. Joaquim Barbosa/Francisco Santos – campeões nacionais de pares +70 anos." ----------

Após votação, os mesmos são aprovados por unanimidade.----------

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: ----------

O freguês Silvério Gomes interveio para manifestar preocupação relativamente ao estado do Parque de Estacionamento de Palmeiras, que considerou encontrar-se em condições muito degradadas e abandonado há vários anos. Referiu que não pretendia exigir nem solicitar qualquer intervenção imediata, mas apenas obter algum esclarecimento ou informação sobre o ponto de situação, uma vez que teria uma reunião de condomínio no mês de julho e gostaria de transmitir aos condóminos alguma perspetiva quanto a uma eventual solução para aquele espaço. Acrescentou ainda lamentar que o tema não tivesse sido abordado durante a sessão, considerando que se trata de uma necessidade sentida pela população daquela zona.----------

O Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Silva, respondeu, reconhecendo a pertinência da preocupação manifestada relativamente ao Parque de Estacionamento de Palmeiras e referindo que compreende o estado de degradação em que o espaço se encontra, sobretudo tendo em conta a sua localização e importância para aquela zona da cidade. Explicou que o processo relativo à intervenção naquele parque já passou por várias fases, designadamente a integração do espaço no domínio público, a elaboração do projeto e a abertura do procedimento concursal. Informou que o projeto se encontra definido e que os moradores já terão tido acesso à planta da intervenção prevista. Referiu ainda que a obra, de valor superior a cem mil euros, já foi objeto de concurso público, encontrando-se o processo na fase de contratação e posterior execução. Esclareceu que, apesar de ter existido uma primeira empresa classificada, surgiram impedimentos legais que impossibilitaram a assinatura do contrato com essa entidade, tendo a Câmara Municipal recorrido aos serviços jurídicos para garantir que o procedimento prosseguia corretamente e sem necessidade de anular o concurso. Acrescentou que, na sequência desse processo, a contratação seguiu para a segunda empresa classificada, estando a obra em condições de avançar. Explicou que a intervenção prevista passará pela requalificação do pavimento e da base do parque, reorganização das entradas e saídas, melhoria das condições de circulação e criação de zonas ajardinadas, de forma a conferir maior dignidade e funcionalidade ao espaço. Por fim, afirmou esperar que a obra possa iniciar-se brevemente, comprometendo-se a continuar a acompanhar o processo e a fazer a ponte com a Câmara Municipal, de modo a que a intervenção avance com a maior brevidade possível.----------

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: ----------
Presente a Ordem de Trabalhos foram tomadas as seguintes resoluções acerca dos assuntos dela constantes. -------

(01) PONTO UM DA ORDEM DO DIA - Ata 2026/1: ----------
Tendo em conta que a ata da sessão anterior foi previamente enviada e não mereceu quaisquer reparos, a mesma, colocada à votação dos deputados que estiveram presentes na assembleia de vinte e um de abril de dois mil e vinte e seis, é aprovada por unanimidade dos mesmos.----------

(02) PONTO DOIS DA ORDEM DO DIA - Relatório da atividade financeira e relatório das atividades do executivo referentes a abril e maio 2026 (para apreciação):----------
O Presidente da Junta referiu que, relativamente às contas, não havia muito a acrescentar, uma vez que o período em análise era curto e que a documentação se encontrava organizada por rubricas e códigos contabilísticos. Acrescentou que a situação financeira estava devidamente refletida nos documentos apresentados, colocando-se à

Assembleia de Freguesia de Lourosa
Ata 2026/2

disposição para prestar os esclarecimentos que fossem necessários. Destacou ainda que o exercício apresentava um saldo positivo de cerca de 54 mil euros.----------

ENCERRAMENTO: ----------

Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Presidente do Assembleia declarou encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e vinte e dois minutos. ----------

Para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada.----------

Lourosa, 25 de junho de 2026
Os Membros da Assembleia,
O Presidente da Assembleia,

Carlos Eduardo Soares de Seixas
(Carlos Eduardo Soares de Seixas)

A 1ª Secretária,

Sónia Marisa Pereira Cardoso
(Sónia Marisa Pereira Cardoso)

O 2º Secretário,

Ivan Carvalho
(Ivan Marcos da Silva Carvalho)